

## O contraditório Jeová ordenou que o povo colocasse seus pescoços sob o jugo opressivo do rei Nabucodonosor

Com base na tradição que remonta a milhares de anos, entende-se no mundo cristão que Jeová e Deus Pai são iguais em natureza e essência, mas, observando melhor, podemos ver que suas características são muito diferentes.

Jeová é totalmente contraditório com os seus próprios mandamentos, como no primeiro do Decálogo, relatado em Êxodo 20: 3: "**Não terás outros deuses diante de mim**", enquanto que em Jeremias 27: 5-11 Jeová ordenou ao povo que eles colocassem seus pescoços sob o jugo opressivo de Nabucodonosor, o rei idólatra da Babilônia.

Jeová disse assim: *Eu fiz a terra, o homem e os animais que estão sobre a face da terra, pelo meu grande poder e com o meu braço estendido, e os dou a quem me agrada. E, agora, eu entreguei todas estas terras nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu servo, e até os animais do campo lhe dei, para que o sirvam. E todas as nações servirão a ele, e a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo da sua própria terra, quando muitas nações e grandes reis se servirão dele. Se, porém, alguma nação ou reino não se sujeitar a Nabucodonosor, rei da Babilônia, nem colocar o pescoço sob o seu jugo, eu castigarei aquela nação com a guerra, a fome e a peste, declara Jeová, e por meio dele eu a destruirei completamente. Não ouçam os seus profetas, os seus adivinhos, os seus intérpretes de sonhos, os seus médiuns e os seus feiticeiros, os quais lhes dizem que não se sujeitem ao rei da Babilônia. Porque suas profecias são mentiras e os levarão para longe de sua terra. Eu banirei vocês, e vocês perecerão. Mas, se alguma nação colocar o pescoço sob o jugo do rei da Babilônia e a ele se sujeitar, então deixarei aquela nação permanecer na sua própria terra para cultivá-la e nela viver, declara Jeová.*

E o mais absurdo é que Jeová ainda disse no versículo 6 que Nabucodonosor era "**seu servo**", embora o rei da Babilônia tivesse uma história de paganismo, crueldade e imoralidade.

Esse mesmo Nabucodonosor foi o rei descrito em Daniel 3:1-30 que ordenou a construção de uma estátua de ouro com 27 metros de altura por 2,5 metros de largura, e ordenou que ao som de um alerta musical todos os povos, nações e pessoas de todas as línguas, teriam que se curvar e adorar a estátua de ouro que Nabucodonosor tinha mandado erigir.

Conforme o decreto do rei, qualquer um que não se curvasse diante da estátua seria jogado imediatamente em uma fornalha ardente.

Apesar da ameaça, três jovens judeus, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego não obedeceram a ordem do rei para honrar e adorar a estátua de ouro que Nabucodonosor tinha levantado.

Diante da atitude rebelde de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, Nabucodonosor ficou muito irritado e ordenou que o forno fosse aquecido sete vezes mais do que o normal. No entanto, quando os três jovens saíram do forno, todos viram que o fogo não lhes causara nenhum dano.

Então Nabucodonosor exclamou: **Louvado seja o Deus destes jovens que enviaram o seu anjo e os salvaram! Eles confiaram nele e, desafiando a ordem real, optaram pela morte em vez de honrar ou adorar um deus diferente do seu.**

Agora eu pergunto: Qual foi o Deus que livrou Sadraque, Mesaque e Abednego e os salvou do fogo da fornalha? Certamente não era o "deus" Jeová, pois o contraditório Jeová ordenou em Jeremias 27: 8-11 justamente o oposto, ou seja, que todas as pessoas deveriam obedecer incondicionalmente o rei Nabucodonosor, e os jovens judeus não procederam assim na Babilônia.

Sem dúvida, o Deus que livrou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego do fogo do forno ardente era Jesus Cristo, o Filho do verdadeiro e absoluto Deus, porque todos viram na fornalha quatro homens que não haviam sido consumidos pelo fogo, e o quarto tinha a aparência de um “filho de Deus”.

Se os jovens tivessem sido obedientes ao que Jeová tinha ordenado em Jeremias 27: 8-11, eles teriam se dobrado e colocado os seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, adorando a sua estátua de ouro, juntamente com todas as outras pessoas idólatras.

A moral da história, portanto, é que enquanto Jeová abandonou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego à sua própria sorte, Jesus Cristo estava lá no interior do forno para salvar os jovens do fogo tirânico de Nabucodonosor, “servo” de Jeová, e mostrar toda a sua solidariedade.



*Oswaldo Carvalho*